



“Quando vos disserem: Consultai os necromantes e os adivinhos, que chilreiam (falam) e murmuram, acaso não consultará o povo ao seu Deus? A favor dos vivos se consultarão os mortos?”

Lei da Reencarnação

Ensinam os espíritos que todas as pessoas, sucessivamente, vão evoluindo ao plano intelectual e moral, enquanto expiam os erros do passado.

Crêem no retorno do espírito à vida terrena, em um corpo humano, ora para purificar as más ações na vida anterior, ora para cumprir uma missão especial.

Espiritismo no Brasil

O Espiritismo no Brasil é sincrético, contendo elementos do Cristianismo, hinduísmo, budismo, esoterismo, etc.

Lei da pluralidade de mundos

Os espíritos acreditam que existem outros mundos onde habitam os espíritos em vários estágios de evolução espiritual.

Conforme o “aperfeiçoamento”; os espíritos são transferidos para mundos diferentes. Usam João 14:2 como base bíblica para essa afirmação.

Redenção

Assim afirmou o pensador espírita León Diniz: “Não, a missão de Cristo não era resgatar com o seu sangue os crimes da humanidade. O sangue, mesmo de um Deus, não seria capaz de resgatar ninguém. Cada qual deve resgatar-se a si mesmo, resgatar-se da ignorância e do mal”. Citado por Tácito da Gama Leite Filho e Úrsula R. da Gama Leite, em *Seitas Espíritas*.

Continuando o estudo sobre o “Espiritismo: CRENÇAS ESPÍRITAS E A REFUTAÇÃO BÍBLICA”

b) Reencarnação. É o princípio fundamental do Espiritismo, segundo o qual o homem, através de sucessivas reencarnações, pelos seus próprios esforços e pela prática das boas obras vai aprimorando-se a si mesmo. Dizem que o espírito é criado simples e ignorante. Tem a capacidade de escolher entre o bem e o mal e, portanto, possibilidade de desenvolver-se, evoluir, aperfeiçoar-se, como um aluno na escola, passando de uma série para outra, através dos diversos cursos. Isso ocorre pelas sucessivas reencarnações.

Refutação Bíblica:

Deus não criou o espírito humano imperfeito e pecaminoso. Ele o criou bom, isento de pecado (GN 1:26-31). Fomos feitos à imagem e semelhança de Deus.

A crença na reencarnação não tem apoio nas Escrituras. Jó 10:21; Ec 12:7; Hb 9:27. Veja a resposta de Jesus ao ladrão: “Hoje estarás comigo no paraíso”. Lc 23:43. Acreditar que, através da reencarnação, há purificação para o espírito e negar o valor do sacrifício redentor de Jesus. Através do arrependimento e fé em Cristo é que há perdão e purificação (At 16:31; 1Jo 1:7). A expressão “nascer de novo” em Jo 3:3 não se refere à reencarnação, mas à nova vida em Cristo, ensino enfatizado pelos Apóstolos (2Co 5:17).

c) O valor das boas obras para o aperfeiçoamento. Os espíritos acreditam no aperfeiçoamento pela evolução espiritual que se dá pelo sofrimento e pelas obras. Não é isso que aprendemos na Bíblia. Somos salvos pela graça divina, e não por obras (Ef 2:8-9; 2Co 5:15-17). A salvação é dada gratuitamente e independente de méritos nossos (Jo 3:16; Rm 3:23-24; Rm 10:8-17; At 16:30 e 31).

d) diferentes mundos. Citando João 14:2, os espíritos acreditam na existência de diferentes mundos, onde habitam os espíritos em seus vários estágios de evolução espiritual. Jesus não estava falando sobre diferentes mundos para habitação de espíritos, mas na amplitude do reino de Deus e na recompensa para os que o servem (Mt 5:12; Jo 1:51; Cl 1:5; 2Co 5:1-10).

e) Deus, como ser inacessível. Embora os espíritos creiam que Deus seja infinito, eterno, imutável, rejeitam que possa haver um relacionamento de Deus com o homem. É o que se chama de *deísmo* na filosofia. Segundo os kardecistas, Deus é a inteligência suprema, causa primária de todas as coisas. Têm um conceito muito pessoal.

Refutação bíblica:

Deus não está longe mas mantém um relacionamento pessoa com o homem (Isaias 55:6).

O Senhor habita com o contrito e abatido. (Isaias 57:15) Revelou-se através da natureza, dos profetas nas Escrituras e, sobretudo, em Jesus (Rm 1:18-20; Hb1:1 e Jo 1:14)

f) Jesus, um Mestre elevado. Os Espíritas negam a divindade de Jesus. Mas foi o

próprio Senhor que disse “Eu e o Pai somos um” (Jr 10:30). Os textos de Mt 1:23; Ef 2:20-22; Fp 2:10, além de muitos outros, apontam para a divindade de Jesus.

g) Os espíritos e a Bíblia. Os espíritas negam que as Escrituras sejam a Palavra de Deus, inspirada pelo Espírito Santo. Para Allan Kardec, a Bíblia contém evidentemente narrativas que não podem ser aceitas pela razão.

- Jesus e os Apóstolos afirmaram repetidas vezes a inspiração das Escrituras (Mt 21:42; Mt 22:29; JO 5:39; At 17:11; 2Pd 3:16)
- As escrituras são inspiradas pelo Espírito Santo e verdadeiras (2Tm 3:16 e 17; Mt 5:18; 2pd 1:20 e 21).

Conclusão:

O espiritismo é incompatível com as Escrituras e com o Cristianismo. A teologia cristã não tem qualquer espaço dentro do pensamento espírita. Creemos que as forças misteriosas que produzem as estranhas manifestações sobrenaturais nas sessões são fruto de ação demoníaca. Jesus quando declara a respeito de satanás: “Não há verdade nele; quando fala mentira, fala do que lhe é próprio; pois é mentiroso, e pai da mentira” (Jo 8:44).

LEITURA DIÁRIA DA FAMÍLIA KALEO		
DIA	TEMA CENTRAL	VERSÍCULOS NA BÍBLIA
Segunda	Boas obras não salvam	Efésios 2:8-10
Terça	A reencarnação não é ensinada na Bíblia	Hebreus 9:27-28
Quarta	Espíritos não voltam	Lucas 16:19-31
Quinta	Condenação aos necromantes	Deuteronômio 18:9-14
Sexta	A divindade de Cristo	Hebreus 1:1-4
Sábado	A condenação profética	Isaías 8:19-22
Domingo	Saul consulta uma médium	1 Samuel 28:1-25